

Esse estudo é para mostrar como a **intervenção divina através de "um"** é um padrão consistente, culminando em Jesus Cristo e continuando com Seus seguidores.

Deus em Ação: O Padrão de "Um" na História da Redenção

A Bíblia é uma tapeçaria rica que revela a **soberania de Deus** e Sua constante intervenção na história da humanidade.

Em meio à corrupção, ao clamor do pecado ou para cumprir Suas promessas, Deus sempre age.

E, de forma notável, muitas vezes Ele busca **um indivíduo** – um "um" singular – para ser o instrumento central em Seus planos grandiosos, conectando o Velho e o Novo Testamento em uma narrativa contínua de redenção.

1. A Justiça e a Graça Divina: O Dilúvio e Noé

O livro de Gênesis nos apresenta um cenário de profunda depravação antes do Dilúvio:

"Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então disse Deus a Noé: O fim de toda carne é chegado perante mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra." (Gênesis 6:12-13)

A maldade humana havia atingido um ponto crítico (Gênesis 6:5).

A justiça de Deus exigia uma resposta.

No entanto, em meio a essa escuridão, surge um raio de esperança: **Noé**. "Faze (Em português, pode ser traduzida como perturbar, inquietar, assustar ou intimidar, Ele tava querendo dizer o Jogo vai Mudar.) (Se fosse Fase" refere-se a um período, etapa ou estágio de algo e como falar Fim, The End, Acabou, Game over.) para ti uma arca de madeira de gofer... Mas contigo estabelecerei o meu pacto; entrarás na arca, tu e contigo teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos." (Gênesis 6:14-18)

- **Conexão Bíblica e Teológica:** Noé é o primeiro "um" através do qual Deus preserva a humanidade após um juízo global. Ele é um tipo, ou uma **prefiguração**, de **Cristo**, que se torna a nossa **Arca de Salvação** (cf. 1 Pedro 3:20-21). A

obediência de Noé (Hebreus 11:7) ressalta que a fé em um Deus invisível é o caminho para a salvação e a vida.

- Sua história ecoa em **Mateus 24:37-39**, onde Jesus compara a prontidão para Sua segunda vinda aos dias de Noé: "como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem."
- **Contexto Histórico:** Muitos relatos de dilúvio aparecem em diversas culturas e mitologias antigas ao redor do mundo (Mesopotâmia, Grécia, Índia, etc.). Isso sugere a possibilidade de uma memória ancestral comum de um evento cataclísmico de grandes proporções. O relato sumério da Epopéia de Gilgamesh, com seu construtor de arca é um exemplo notável, embora com diferenças teológicas cruciais que destacam a singularidade do relato bíblico sobre o caráter de Deus.

2. A Misericórdia e a Intercessão: Sodoma, Gomorra e Abraão

Séculos depois, a história se repete, mas com uma nuance diferente:

"Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito, descerei agora, e verei..." (Gênesis 18:20-21)

Desta vez, a interação de Deus com **Abraão** revela a profundidade de Sua justiça e Sua disposição em ouvir a intercessão:

"E chegando-se Abraão, disse: Destruirás também o justo com o ímpio? [...] Não fará justiça o juiz de toda a terra? [...] Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei o lugar todo por causa deles." (Gênesis 18:23-26, e ss.)

- **Conexão Bíblica e Teológica:** A intercessão de Abraão é um modelo para a nossa própria vida de oração, revelando um Deus que é tanto **Justo Juiz** (Gênesis 18:25) quanto **misericordioso**. Esta passagem ecoa o chamado de Deus para que Seus servos intercedam pelos pecadores e pelos lugares, uma prática continuada por profetas como **Moisés** (Êxodo 32:11-14) e, finalmente, aperfeiçoada em **Cristo**, nosso grande intercessor (Romanos 8:34; Hebreus 7:25). A destruição de Sodoma e Gomorra serve como um aviso eterno (2 Pedro 2:6; Judas 1:7).

- **Relevância Prática:** Somos chamados a **orar pelos perdidos** e pelas cidades, buscando a justiça e a salvação, confiantes de que a oração de um justo pode muito (Tiago 5:16).

3. A Fidelidade Divina e o Cumprimento da Promessa: Isaque e a Linhagem Messiânica.

Mesmo em meio a julgamentos, Deus nunca se esquece de Suas promessas:

"O Senhor visitou a Sara, como tinha dito, e lhe fez como havia prometido. Sara concebeu, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, de que Deus lhe falara; e, Abraão pôs no filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, o nome de Isaque¹." (Gênesis 21:1-3)

- **Conexão Bíblica e Teológica:** O nascimento de **Isaque** ("riso") é um milagre que sela a **fidelidade inabalável de Deus** (Números 23:19) e a concretização da aliança com Abraão (Gênesis 17:1-8). Ele é crucial porque através de sua linhagem viria a nação de Israel e, por fim, o Messias. Esta promessa é repetida a **Jacó** (Gênesis 28:13-15) e a **Davi** (2 Samuel 7:12-16), culminando em **Jesus Cristo**, o cumprimento máximo de todas as promessas (Gálatas 3:16).
- **Relevância Prática:** Em tempos de espera ou de aparente impossibilidade, devemos nos apegar às promessas de Deus. A fé de Abraão e Sara (Hebreus 11:11) nos encoraja a crer que **para Deus nada é impossível** (Gênesis 18:14; Lucas 1:37).

4. A Soberania e a Revelação Progressiva: Jó e o Espírito da Verdade

A convicção de que Deus está no controle é fundamental para a fé:

"Então respondeu Jó ao Senhor: Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido." (Jó 42:1-2)

Essa soberania também se manifesta na forma como Deus se revela à humanidade através do tempo e das dispensações:

"Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará

por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras." (João 16:12-13)

- **Conexão Bíblica e Teológica:** Jó, após sua profunda provação, reconhece a **omnipotência e a soberania inquestionável de Deus** sobre todos os Seus planos. Este reconhecimento é central para a teologia bíblica (Isaías 46:10). **Jesus** revela o papel do **Espírito Santo** como o grande Guia e Revelador da verdade (João 14:26), que daria continuidade à Sua obra após a ascensão, capacitando os crentes a compreenderem as verdades divinas e a proclamá-las (Atos 1:8).
- **Relevância Prática:** A vida de fé exige que confiemos na **soberania de Deus**, mesmo quando não compreendemos Seus caminhos. A presença do Espírito Santo em nós é a garantia de que não estamos sozinhos; Ele nos capacita a entender a Palavra e nos guia na vontade de Deus.

5. O Chamado Individual e a Missão Global: Pedro, Ananias e Paulo

Deus tem um plano individual para cada um, e Ele nos chama a focar em nossa própria jornada, mesmo que ela se cruze com a de outros: "Ora, vendo Pedro a este, perguntou a Jesus: Senhor, e deste que será? Respondeu-lhe Jesus: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que tens tu com isso? Segue-me tu." (João 21:21-22)

Este princípio de chamado individual se manifesta dramaticamente na vida de Saulo de Tarso, o perseguidor que se tornou **Paulo**, através da obediência de **Ananias**: "Ora, havia em Damasco certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! [...] Ordenou-lhe o Senhor: Levanta-te, vai à rua chamada Direita e procura em casa de Judas um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando; [...] Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome perante os gentios, e os reis, e os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe cumpre padecer pelo meu nome." (Atos 9:10-16)

- **Conexão Bíblica e Teológica:** A interação de Jesus com Pedro destaca a **individualidade do propósito divino** para cada crente. No caso de Saulo (Paulo), vemos a **graça transformadora de Deus** em ação (Efésios 2:8-9) e Sua capacidade de usar até mesmo os maiores adversários para Seus propósitos globais (Romanos 15:16). **Ananias**, um discípulo aparentemente comum, obedece

à voz do Senhor apesar do medo, demonstrando que Deus usa **pessoas comuns** para cumprir Seus planos extraordinários, conectando os elos da fé.

- **Contexto Histórico:** A conversão de Paulo, atestada por diversas fontes cristãs primitivas, é um dos eventos mais cruciais na história do cristianismo. Sem ele, a pregação do evangelho aos gentios teria sido muito mais lenta e difícil. Sua teologia influenciou profundamente o desenvolvimento da doutrina cristã.
- **Relevância Prática:** Não devemos nos comparar ou nos preocupar excessivamente com o chamado de outros, mas focar em nossa própria caminhada com Cristo. A história de Paulo nos ensina que não importa nosso passado, Deus pode nos transformar e nos usar poderosamente, mas isso exige **obediência à Sua voz** e disposição para ser o "um" que Ele chama.

O Padrão de "Um": De Adão ao Último Crente

Ao longo da história bíblica, e na própria história da Igreja, percebemos um padrão recorrente: **Deus frequentemente escolhe e capacita "um" para realizar Seus grandes planos e cumprir Seus propósitos redentores.**

- Tudo começou com **Adão**, o primeiro homem, cuja desobediência trouxe o pecado ao mundo (Romanos 5:12).
- **Recomeçou com Noé**, o único justo que Deus encontrou para preservar a vida e a promessa de uma nova humanidade.
- Para levantar uma linhagem de fé da qual viria o Messias, Deus chamou **Abraão**, o pai de muitas nações (Gênesis 12:1-3; Romanos 4:16).
- Para dar nome a uma nação e solidificar sua identidade com Deus, Ele transformou **Jacó** em Israel.
- Para preservar a promessa e a família no Egito, Deus usou **José**, o sonhador e governador.
- Para libertar o povo de Israel da escravidão, Deus levantou **Moisés**, o grande legislador e profeta (Deuteronômio 34:10).

- Para conduzir a conquista da terra prometida, Deus capacitou **Josué**, o líder corajoso.
- Para julgar com coragem e liderar Israel em tempos de opressão, Deus ungiu uma mulher, a profetisa **Débora**.
- Para preparar o altar da vitória e restaurar a adoração, Deus usou a fé, ainda que hesitante, de **Gideão**.
- Para interceder por um povo perdido e restaurar o sacerdócio em Israel, Deus escolheu **Samuel**, o profeta e juiz.
- Para matar o gigante e liderar a nação em sua era de ouro, Deus levantou **Davi**, o homem segundo o Seu coração (Atos 13:22).
- Para trazer sabedoria e construir o Templo em Jerusalém, Deus capacitou **Salomão**.
- Para denunciar reis e convocar fogo do céu em um tempo de apostasia, Deus enviou **Elias**, o profeta poderoso (Tiago 5:17-18).
- Para enfrentar um império e salvar seu povo do extermínio, Deus usou **Ester**, a rainha corajosa.
- Para morrer no Calvário e trazer salvação e redenção ao mundo, precisou de **UM Jesus**, o Filho de Deus e o Cordeiro Pascal (João 3:16; 1 Pedro 1:18-19).
- Para pregar o Evangelho aos gentios e levá-lo aos confins da terra, Deus escolheu **Paulo**, o apóstolo transformado e zeloso.

Seu Chamado Pessoal: Você Pode Ser Esse "Um" Hoje

A lição é clara e atemporal: Deus ainda procura "um" hoje. Ele não espera que sua família inteira entenda, ou que sua casa inteira compreenda de imediato.

A responsabilidade e o convite começam com você.

Você vai ter que entender.

Você vai ter que compreender.

Deus precisa de um naquela casa.

Deus precisa de um naquela família.

Deus precisa de um naquele escritório.

Deus precisa de um naquela repartição pública.

Deus precisa de um naquela faculdade.

Deus precisa de um naquela fábrica.

Deus precisa de um naquele hospital.

Deus precisa de um em cada esfera de influência e comunidade.

Se você está onde Deus te colocou agora e quer responder ao Espírito Santo, diga: "Senhor, **aqui estou!** Estou disposto a ser esse 'um' que Tu procuras!"

Você pode estar cansado de ver a sua fé ou a igreja atuando "sozinha", desejando que sua família ou amigos também participem. Lembre-se: **continue orando, continue lendo a Bíblia, continue buscando a Deus e participando da comunidade de fé.**

Deus precisa de "um", e esse "um" pode ser **você**.

Sua fé e obediência podem ser o ponto de partida para algo extraordinário em seu ambiente, assim como foi com tantas figuras bíblicas ao longo da história.

Vamos Dificultar um Pouco Mais.

A inclusão de Mateus 10 é crucial para aprofundar a compreensão do chamado de "um" nos dias de hoje, pois ela lida diretamente com as realidades da fé em um mundo que nem sempre a aceita. Vamos estudar esse trecho e comentários, relacionando-o diretamente à ideia do "Um" que Deus procura.

Seu Chamado Pessoal: Você Pode Ser Esse "Um" Hoje – Fé e Coragem em um Mundo Complexo

A história bíblica nos mostra um padrão claro e atemporal: **Deus ainda procura "um" hoje.** Ele não espera que sua família inteira entenda, ou que sua casa e seu ambiente

compreendam imediatamente. O convite e a **responsabilidade individual** começam com você.

A Realidade do Chamado: Compreendendo os Desafios (Mateus 10:17-25)

A jornada de ser "esse um" que Deus usa não é isenta de desafios.

Jesus, em Mateus 10, prepara Seus discípulos (e a nós) para as dificuldades que viriam, uma realidade que ressoa poderosamente em nossos dias.

"Acautelai-vos dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas; e por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios." (Mateus 10:17-18)

- **Comentário:** Jesus nos alerta para a hostilidade que a fé pode gerar. Em diversas partes do mundo e até em contextos aparentemente mais "liberais", ser um seguidor de Jesus pode levar a perseguição, discriminação ou, no mínimo, incompreensão. Ser "um" para Deus significa estar preparado para ser **testemunha** de Cristo, mesmo em ambientes adversos, diante de autoridades ou em esferas de influência que nos confrontam.

"Mas, quando vos entregarem, não cuideis de como, ou o que haveis de falar; porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer. Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós." (Mateus 10:19-20)

- **Comentário:** Este é um encorajamento poderoso. Deus não nos envia desarmados. Quando somos o "um" que Ele precisa, o **Espírito Santo nos capacita** com as palavras certas no momento certo. Não precisamos temer a falta de eloquência ou de sabedoria; a voz de Deus falará através de nós. Isso se aplica tanto a grandes tribunais quanto a conversas difíceis com familiares ou colegas.

"Um irmão entregará à morte a seu irmão, e um pai a seu filho; e filhos se levantarão contra os pais e os matarão. E sereis odiados de todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo." (Mateus 10:21-22)

- **Comentário:** A fé em Cristo pode gerar divisões dolorosas, até mesmo dentro da própria família. Isso não significa que Jesus veio destruir lares, mas que a escolha de segui-Lo pode ser tão radical que confronta laços humanos.

- A **perseverança** é a chave. Ser "um" significa que, apesar da dor e do ódio, a fidelidade a Cristo é a prioridade que leva à salvação.

"Não é o discípulo mais do que o seu mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?" (Mateus 10:24-25)

- **Comentário:** Se Jesus, o Mestre, foi incompreendido, rejeitado e até odiado, por que esperaríamos um tratamento diferente? Ser "um" para Deus nos alinha com o caminho de Jesus. Não somos superiores a Ele; aceitar Sua missão é aceitar as realidades de Sua jornada.

A Coragem Necessária: Superando o Medo (Mateus 10:26-31)

Jesus encoraja Seus seguidores a não temerem, pois a verdade virá à tona e Deus está no controle de tudo.

"Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido. O que vos digo às escuras, digei-o às claras; e o que escutais ao ouvido, dos eirados pregai-o." (Mateus 10:26-27)

- **Comentário:** O medo da oposição ou da opinião alheia não deve nos calar. A verdade de Cristo é para ser proclamada abertamente, sem receio, mesmo o que aprendemos de forma íntima. Ser "um" significa ser **ousado** em compartilhar o Evangelho.

"E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo. Não se vendem dois passarinhos por um asse? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos." (Mateus 10:28-31)

- **Comentário:** Jesus nos convoca a uma **priorização radical do temor a Deus**. O medo dos homens é insignificante comparado ao temor de Deus, que tem poder sobre a vida e a morte eterna. A analogia dos passarinhos e dos cabelos contados reforça a **providência divina**: Deus se importa com cada detalhe de nossa existência. Ele está no controle, e essa certeza deve dissipar todo medo.

A Confissão e a Recompensa: Fidelidade Acima de Tudo (Mateus 10:32-42)

A decisão de ser "um" para Deus tem consequências eternas e exige uma dedicação total.

"Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus." (Mateus 10:32-33)

- **Comentário:** A fé não é um assunto privado. Ser "um" significa estar disposto a **confessar Jesus publicamente**, por palavras e ações. Essa confissão tem implicações eternas: Jesus nos reconhecerá ou nos negará diante do Pai, um chamado à **integridade** e à **lealdade**.

"Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; e assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa." (Mateus 10:34-36)

- **Comentário:** Novamente, a realidade da divisão. A "espada" de Jesus é a Sua Palavra, que corta e separa entre a verdade e o erro, entre a fé e a incredulidade. Ser "um" pode significar que seus maiores desafios virão de dentro do seu próprio círculo familiar ou social, pois a verdade de Cristo confronta o status quo.

"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim. Quem achar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á." (Mateus 10:37-39)

- **Comentário:** Esta é a essência do discipulado. Ser "um" para Deus exige **amor supremo por Cristo**, acima de qualquer laço familiar ou interesse próprio. Significa **tomar a própria cruz** — renunciar ao ego, carregar fardos, e aceitar sofrimento pela fé. É um paradoxo divino: a verdadeira vida se encontra na total entrega a Ele.

"Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo. E aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, na qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa." (Mateus 10:40-42)

- **Comentário:** Há uma recompensa divina para aqueles que apoiam e se identificam com os enviados de Deus. Cada ato de bondade, por menor que seja, feito em nome de Cristo, tem valor eterno. Ser "um" também implica **servir** e **apoiar** outros que estão no caminho, reconhecendo que estamos todos conectados na missão de Deus.

Viva o Chamado de "Um" Hoje

Você pode estar cansado de ver a sua fé ou a igreja atuando "sozinha", desejando que sua família ou amigos também participem. Lembre-se: **continue orando, continue lendo a Bíblia, continue buscando a Deus e participando ativamente da comunidade de fé.**

Deus precisa de "um", e esse "um" pode ser **você**.

Sua fé e obediência, mesmo em meio à oposição ou incompreensão, podem ser o ponto de partida para algo extraordinário em seu ambiente, assim como foi com tantas figuras bíblicas ao longo da história, e como Jesus nos ensinou que aconteceria.

Não subestime o poder de um único indivíduo respondendo ao chamado de Deus.

Você é valioso aos olhos do Pai.